

149 NÍVEIS SÉRICOS E ANTICORPOS ANTI-INFLIXIMAB: SERÃO ÚTEIS NA PRÁTICA CLÍNICA?

Patrícia Sousa,P., Fernandes,S., Moura,C.M., Baldaia,C., Gonçalves,A.R., Valente,A., Santos,P.M., Correia,L., Serejo, F., Velosa, J.

Introdução: O Infliximab demonstrou ser eficaz na indução e manutenção de resposta na Doença de Crohn (DC) e Colite Ulcerosa (CU). Contudo, nem todos os doentes respondem à terapêutica e alguns respondedores iniciais perdem a resposta ao longo do tempo. A presença de níveis séricos baixos e anticorpos anti-Infliximab foram associados à perda de resposta.

Objetivos: Avaliar a utilidade do doseamento de níveis e anticorpos anti-Infliximab na orientação terapêutica de doentes com DC e CU.

Métodos: Avaliação retrospectiva do processo clínico de doentes com DC e CU sob terapêutica com Infliximab em seguimento hospitalar. Foram seleccionados doentes com actividade clínica e com doseamento de níveis séricos e de anticorpos anti-Infliximab. Os doseamentos são feitos por ensaios imunoenzimáticos (Lisa-Tracker, TheraNostic, Theradiag[®]).

Resultados: Dos 109 doentes sob infliximab foram incluídos 42 (25 sexo feminino, idade média 44 ± 13.2 anos) com DC (N=36) e CU (6). O tempo médio de terapêutica com Infliximab foi de 48 meses. 27 doentes (64,3%) estavam sob terapêutica combinada com azatioprina. 9 doentes já haviam sido submetidos a cirurgia prévia.

Foram detectados níveis sub-terapêuticos(0.01-1.5) em 15 doentes (35,7%) e anticorpos (5-240) em 11 (26,2%). Dos 17 doentes (40.5%) com avaliação endoscópica nesta data, 5 mantinham actividade apesar de níveis séricos terapêuticos e ausência de anticorpos. 72.7.% dos doentes em que foram detectados anticorpos anti-infliximab estavam sob terapêutica combinada.

A avaliação dos dados levou ao ajuste da posologia de Infliximab em 12 doentes (28,6%), à suspensão em 7 (16.7%) e início de metotrexato em 2 (4.8%). Dos que suspenderam foi feito switch para adalimumab em 6 doentes (14,3%) e um iniciou metotrexato.

Conclusão: Na nossa série, o doseamento de níveis séricos e anticorpos anti-Infliximab forneceu informação relevante, permitindo um ajuste terapêutico em 50.1% dos doentes. Esta informação poderá permitir, em doentes seleccionados, uma optimização da terapêutica biológica.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa